

PREVALÊNCIA DE PARASIToses EM CRIANÇAS PERANTE REALIDADE SOCIOECONÔMICA NACIONAL

STHEFANY MIKAELY PROCOPIO BARBOSA; ISABELLA ARICÓ; JÚLIA ESTRELA ALEIXO; HELENA NICOLETTI DE BARCELLOS; SOFIA BANZATTO

Introdução: Entre as parasitoses infantis, as mais comuns são as causadas por enteroparasitas, sendo elas a principal causa de diarreia no mundo, essa capaz de gerar alta mortalidade e morbidade em crianças e pré-escolares, dado a imaturidade do sistema imune, à incompreensão de hábitos de higiene e às condições ambientais e sanitárias dos locais nos quais a criança reside ou frequenta constantemente. Nesse ínterim, a prevalência dessas infecções é um dos melhores indicadores do status socioeconômico de um estrato social, pois reflete na saúde coletiva e é originada de condições ambientais favoráveis ao adoecimento. **Objetivos:** Essa revisão busca analisar a influência econômica e social na incidência das parasitoses, além de reforçar a necessidade de ações profiláticas, garantindo, assim, uma melhor qualidade de saúde. **Metodologia:** Para tanto, foram usadas as bases SciELO e PubMed, selecionando artigos em português, cujos descritores foram parasitoses Intestinais, parasitologia infantil, profilaxia e fatores socioeconômicos. **Resultados:** Na América Latina, em 2015, infecções decorrentes de helmintos foram responsáveis por 49,9 milhões de mortes, que são originadas da desidratação, a qual está associada à diarreia, essa tão presente nos casos de incidência de enteroparasitas em lactentes e pré-escolares. Suas complicações, tal como desnutrição, anemia, déficit de crescimento e atraso cognitivo, comprometem a qualidade de vida das crianças e, por conseguinte, são capazes de perpetuar a desigualdade. Essa disparidade é perceptível, principalmente, em países em desenvolvimento, como o Brasil, devido à falta de propagação de medidas profiláticas acerca das parasitoses em seus sistemas de saúde, como, por exemplo, educação em saúde, coleta e tratamento de esgoto e água, além do tratamento dos infectados. **Conclusão:** Logo, a adoção de medidas preventivas para todas as crianças suscetíveis às doenças no Brasil é essencial para combater essa problemática social e de saúde. Dentre as medidas estão o saneamento básico e a educação em saúde, além da administração de testes parasitológicos, independentemente da classe social e condição econômica, a fim de tratar os acometidos, reduzir a prevalência das infecções parasitárias e suas consequências na saúde infantil e, assim, garantir plena qualidade de vidas às crianças no território brasileiro.

Palavras-chave: Parasitoses infantis, Socioeconomia, Prevenção, Crianças, Diarreia.